



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MATRIZ PEDAGÓGICA - EAD AUTOINSTRUCIONAL – 20 HORAS

NOME DO CURSO: LGBTQIA+ no âmbito das Políticas Públicas de Assistência Social

OBJETIVO GERAL: Contribuir para a formação de agentes públicos, no âmbito das Políticas Públicas de Assistência Social, no atendimento a pessoas LGBTQIAPN+

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar conceitos importantes para melhor compreensão sobre questões de gênero e sexualidade;
- Refletir sobre o atendimento de pessoas LGBTQIA+ no âmbito das Políticas de Assistência Social;
- Oferecer material teórico para subsidiar o trabalho no âmbito das Políticas de Assistência Social no que se refere ao atendimento de pessoas LGBTQIA+;
- Mobilizar para o enfrentamento a vulnerabilidades e preconceitos contra pessoas LGBTQIA+ no âmbito das Políticas de Assistência Social;

MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	Aspectos conceituais sobre gênero, orientação sexual e sexualidade	5	Conhecer os principais conceitos relacionados aos estudos sobre gênero e sexualidade, possibilitando o estabelecimento de uma comunicação, compreensão e formas de atendimento que não sejam geradoras de preconceitos.	• Gênero; • Sexualidade; • Orientação sexual • Conceitos das letras das siglas.	Material teórico, indicação do documentário “Bichas” (https://www.youtube.com/watch?v=0cik7i-0cVU) para subsidiar fórum de discussão.
MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
2	Marcadores históricos, sociais e culturais sobre preconceitos e violências contra pessoas LGBTQIA+, sob a perspectiva da colonialidade do ser.	5	Refletir os impactos na vida de pessoas LGBTQIA+ considerando os marcadores históricos, sociais e culturais que estruturam situações violentas contra pessoas LGBTQIA+	• Colonialidade do ser; • LGBTfobia; • Marcos históricos sobre violência de gênero e por orientação sexual.	Material teórico e fórum de discussão a partir de pergunta disparadora.
MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
3	Aspectos históricos e estruturais da Assistência Social no Brasil	5	Conhecer os marcadores históricos das políticas de assistência social no Brasil, sua estrutura, avanços e impactos.	• Política Nacional de Assistência Social; • SUAS; • Vulnerabilidade e risco social	Material teórico e fórum de discussão a partir de pergunta disparadora.
MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
4	Atendimento socioassistencial para pessoas LGBTQIA+ no SUAS e o estabelecimento de parâmetros e regulamentações para a garantia de direitos.	5	Conhecer os principais marcos regulatórios que objetivam a garantia de especificidades no atendimento a pessoas LGBTQIA+, no âmbito da Política de Assistência Social.	• Atendimento a pessoas LGBTQIA+; • Resolução CNAS para atendimento à pessoas LGBTQIA+; • A Assistência Social e as pautas LGBTQIA+	Material teórico e fórum de discussão a partir de pergunta disparadora.



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.

_____. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Brasília: MDS, 2004

_____. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS) Brasília: MDS, 2012;

_____. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB-RH/SUAS) Brasília: MDS, 2007;

_____. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS nº 109 de 11/11/2009. Brasília: CNAS, 2009;

_____. Decreto nº 8.727, de 28 de abril de 2016. Diário Oficial da União, Poder Judiciário, Brasília, DF, 29 abr. 2016. Seção 1, p. 1.

_____. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Diário Oficial da União, Poder Judiciário, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Seção 1, p. 2.

_____. Resolução Conjunta CNAS e CNCD/LGBT nº 01/2018. **Diário Oficial da União**. Brasília – DF, 2018, v. 155, n. 184.

BORRILLO, Daniel. A homofobia. In: LIONÇO, Tatiana; DINIZ, Debora (Org.). Homofobia & Educação: um desafio ao silêncio. Brasília: Letras Livres: EdUnB, 2009. p. 15-46.

_____. Homofobia: história e crítica de um preconceito. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

CARRARA, Sérgio; LACERDA, Paula. Viver sob ameaça: preconceito, discriminação e violência homofóbica no Brasil. In: VENTURI, Gustavo; BOKANY, Vilma. Diversidade sexual e homofobia no Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011. p. 73-88.

CECCARELLI, Paulo Roberto. Mesa: enfrentamento à patologização e à homofobia: código de ética do psicólogo e resolução CFP 001/1999. In: Conselho Federal de Psicologia. Psicologia e diversidade sexual: desafios para uma sociedade de direitos. Brasília: CFP, 2011. p. 229-238.

FACCHINI, Regina. “Sopa de letrinhas”? movimento homossexual e produção de identidades coletivas nos anos 90: um estudo a partir da cidade de São Paulo. Campinas: UNICAMP. Dissertação de Mestrado, 2002.

_____. Histórico da luta de lgbt no Brasil. In: Conselho Regional de Psicologia 6ª Região (Org.). Psicologia e diversidade sexual. São Paulo: CRPSP, 2011. p. 10-19.

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I: a vontade de saber. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

LOURO, Guacira Lopes. Corpo, escola e identidade. Educação & realidade: Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 59-76, jul./dez. 2000.



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

_____. Heteronormatividade e Homofobia. In: JUNQUEIRA, Rogério Diniz (org). Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009. p. 85-93.

_____. Pedagogias da sexualidade. In: _____. (Org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

_____. Teoria queer: uma política pós-identitária para a educação. Estudos feministas: Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 541-543, 2001.

MALDONADO-TORRES, Nelson. A topologia do ser e a geopolítica do conhecimento: modernidade, império e colonialidade. Revista Crítica de Ciências Sociais, v. 80, p. 71-114, mar. 2008.

MIGNOLO, Walter. (Des)colonialidad del ser y del saber: (vídeos indígenas y los limites coloniales de la izquierda) en Bolivia. 1. ed. Buenos Aires: Del Signo, 2006.

OLIVEIRA, Márcio Rubens de. Angústia e colonialidade do ser: percepção sobre LGBTfobia em estudantes de Licenciatura em Pedagogia e em Física do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco. Caruaru: UFPE. Dissertação de Mestrado, 2018.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995.